
	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO DIAS - MG</p> <p>Processo Seletivo Público nº 01/2017</p>	 <p>NOVA RAZÃO SOCIAL: MB GESTÃO PÚBLICA</p>
---	--	--

CADERNO DE PROVAS

Preencha com seu nome completo
Cargo Pretendido
AGENTE DE COMBATE À ENDEMIAS

Senhor(a) Candidato(a),

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO.

Antes de iniciar a prova, leia com atenção as instruções abaixo:

1. Atenção: se você não assinou a lista de presença na entrada da sala, faça isso antes de iniciar a prova;
2. TODOS os seus pertences, inclusive bolsa, deverão ficar debaixo da sua mesa. Celular desligado, carteira, chaves, moedas e relógio deverão ser acondicionados no envelope plástico fornecido na entrada. Deverá ficar sobre a mesa apenas LÁPIS, BORRACHA, CANETAS E DOCUMENTO DE IDENTIDADE;
3. Confira se este caderno de provas se refere ao cargo de sua inscrição;
4. A **Folha de Respostas** será entregue durante a realização da Prova e deverá ser imediatamente assinada, **na presença do fiscal**, com apresentação do documento de identidade;
5. Se houver alguma divergência nas informações da sua folha de respostas, informe ao fiscal;
6. Durante a prova, evite qualquer espécie de comentário, sendo vedado consultas ou utilização de calculadoras, telefones celulares, aparelhos eletrônicos, boné, chapéu ou óculos com lente escura;
7. Fique atento à sua prova e evite exposição à visão dos demais candidatos.
8. Não mexa ou utilize qualquer pertence durante a prova sem autorização do fiscal de sala;
9. Caso necessite ir ao banheiro, levante a mão e aguarde o fiscal de sala;
10. Ao se dirigir ao banheiro durante a prova você poderá ser chamado a passar pelo detector de metais;
11. Ao terminar a Prova, transcreva as respostas assinaladas neste Caderno para sua Folha de Rascunho e depois para a Folha de Respostas Oficial, sempre à caneta azul ou preta;
12. Recomendamos máxima atenção nas marcações da Folha de Respostas Oficial, pois NÃO haverá 2ª via;
13. **Não dobre, não amasse e não rasure a Folha de Respostas, ela é a sua prova;**
14. Será anulada a questão que contiver rasuras, emenda, mais de 1(uma) resposta assinalada, nenhuma resposta assinalada ou resposta não assinalada à caneta, na Folha de Respostas;
15. **Ao final da prova deverão ser devolvidos ao Fiscal de Provas a Folha de Respostas e este Caderno, levando consigo a folha de rascunho, para futuras conferências.**
16. Esta prova terá duração máxima de 3 (três) horas.
17. O candidato só poderá sair de sala **após 60 minutos** do início da prova;
18. Os três últimos candidatos deverão sair juntos da sala, por medida de segurança;
19. Será dado um aviso quando estiver faltando 30 minutos para o término do horário de prova;
20. Qualquer dúvida ou necessidade dirija-se direta e exclusivamente ao Fiscal de Provas;
21. O gabarito bem como cópia deste caderno de provas estarão disponíveis no site da empresa a partir das 15 horas do dia 08/05/2017;
22. Atenção ao sair, não se esquecer dos seus pertences pessoais.

A MB Gestão Pública Ltda. deseja a você uma BOA PROVA!

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O *Aedes aegypti* é o mosquito transmissor da dengue e igualmente é transmissor da seguinte doença:

- a) Febre amarela urbana;
- b) Malária;
- c) Leptospirose;
- d) Doença de chagas.

2. A vigilância epidemiológica é responsável pelo controle de riscos de doenças e agravos à saúde. Constitui um procedimento que garante o seu bom funcionamento.

- a) A aplicação de multa;
- b) A denúncia;
- c) A punição;
- d) A investigação.

3. Doença transmitida através das fezes contaminadas de um inseto hemíptero, sendo o principal transmissor do gênero triatoma.

- a) Doença de chagas;
- b) Febre maculosa;
- c) Leptospirose;
- d) Mal de Hansen.

4. Doença denominada calazar, cujos sintomas podem incluir febre, perda de peso, edema de baço ou de fígado e constitui a segunda moléstia de causa parasitária que mais mata no mundo.

- a) Filariose;
- b) Leishmaniose;
- c) Cisticercose;
- d) Malária.

5. Constitui o órgão responsável pelo serviço de vigilância sanitária no Brasil.

- a) ANVISA;
- b) FUNASA;
- c) SUS;
- d) VIGISUS.

6. Sobre o Aedes Aegypti é correto afirmar, EXCETO.

- a) Seus ovos podem resistir por longos períodos de dissecação podendo prolongar-se por mais de um ano e em contato com a água podem eclodir e dar origem à larva do mosquito.
- b) A fase larvária é a de maior vulnerabilidade favorecendo as ações de prevenção e erradicação do Aedes Aegypti.
- c) O acasalamento do mosquito na fase adulta ocorre uma semana depois da transformação do estado larval em adulto.
- d) A dispersão do Aedes Aegypti a longas distâncias se dá geralmente pelo transporte das larvas ou dos ovos em recipientes.

7. Doença originária do Egito, de veiculação hídrica, tem como um dos sintomas a presença de sangue na urina, recebe popularmente o nome de barriga d'água.

- a) Filariose;
- b) Esquistossomose;
- c) Leishmaniose;
- d) Febre do Nilo.

8. A Vigilância Sanitária é um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde. Constituem riscos que a vigilância sanitária combate, EXCETO:

- a) Riscos ambientais;
- b) Riscos Institucionais;
- c) Riscos sociais;
- d) Riscos de doenças.

9. Assinale a resposta INCORRETA relativa ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

- a) O SUS resultou de um processo de lutas, mobilização, participação e esforços de muitas pessoas.
- b) É um sistema público, organizado e orientado às pessoas com situações de emprego, moradia e renda menos favorecidos.
- c) É formado pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais.
- d) O SUS determina que a saúde seja um direito de todos e uma conquista do povo brasileiro.

10. No trabalho de combate à dengue, Zika vírus e chikungunia existem várias estratégias consideradas muito importantes para que se consiga o controle da proliferação do mosquito transmissor da doença. A aplicação de inseticidas por meio do “fumacê” constitui o melhor método para combater o Aedes Aegypti na seguinte fase:

- a) Larvária;
- b) Pupa;
- c) Adulta;
- d) Ovo.

11. Agente etiológico da febre amarela:

- a) *Aedes aegypti*;
- b) *Aedes scapularis*;
- c) *Haemagogus sabethes*;
- d) Nenhuma das alternativas.

12. A tendência de expansão da área de risco para a febre amarela no Brasil suscitou a adoção de novas estratégias de vigilância, prevenção e controle. Dentre estas, foram definidos três períodos epidemiológicos distintos para priorizar ações. Sobre estes diferentes momentos é correto afirmar, EXCETO:

- a) No período de baixa ocorrência, da 38 a 51 semanas epidemiológica, recomenda-se o treinamento dos profissionais da saúde para aprimorar a vigilância.
- b) No período pré sazonal recomenda-se o acompanhamento dos casos notificados de modo a criar condições para identificar precocemente a circulação viral e desencadear oportunamente as medidas de prevenção e controle de forma articulada com os diferentes setores do Sistema Único de Saúde.
- c) No período sazonal realizar investigação oportuna dos casos em até 24 horas após a notificação.
- d) O período sazonal corresponde às semanas epidemiológicas entre a 52ª do ano corrente e a 19ª semana do ano seguinte.

13. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira e assinale a resposta CORRETA.

- I. Notificação de inúmeras mortes por uma doença que ultrapassa as fronteiras de uma nação, podendo espalhar-se por mais de um continente.
- II. Ocorrência em uma comunidade ou região de casos de uma mesma doença ultrapassando a incidência esperada.
- III. Ocorrência de determinada doença que acomete sistematicamente populações em espaços característicos e determinados, no decorrer de um longo período (temporariamente ilimitada) mantendo uma incidência relativamente constante.

- a) Epidemia, pandemia, endemia;
- b) Endemia, pandemia e epidemia;
- c) Epidemia, endemia e pandemia;
- d) Pandemia, epidemia, endemia.

14. Sobre a cólera, doença de interesse para a saúde pública, é correto afirmar, EXCETO:

- a) A primeira pandemia ocorreu em 1817 atingindo o vale do rio Ganges, outras regiões da Ásia e norte da África.
- b) É uma doença infecciosa intestinal típica de regiões que sofrem problemas de abastecimento de água tratada.
- c) É uma doença causada por um vírus chamado *Vibrio Cholerae*, sensível ao dessecamento, exposição ao sol, cloro e outros desinfetantes.
- d) A transmissão da doença se faz pelo consumo de água e alimentos contaminados pelo *Vibrio Cholerae*.

15. Sobre os procedimentos utilizados para tratar água para consumo e desinfetar frutas e verduras é CORRETO afirmar:

- a) É suficiente filtrar a água com pano limpo ou filtro de barro e ingeri-la no mesmo dia.
- b) Ferver a água durante dois minutos, esperar esfriar e está pronta para ingestão.
- c) É necessário desfolhar as verduras e mergulhar as folhas em solução de hipoclorito de sódio a 2,5% por um período de 30 minutos.
- d) Mergulhar frutas e verduras em solução de água e hipoclorito de sódio na proporção de um litro para uma colher de chá.

16. A expansão da dengue no Brasil ocorreu devido às condições favoráveis que o vetor encontrou com o crescimento das cidades, condições precárias oportunas para a formação de criadouros do vetor, com circulação facilitada do vírus pela movimentação das pessoas nos diferentes estados brasileiros. Sobre esta doença é correto afirmar, EXCETO.

- a) A dengue é originária do Egito e se disseminou pelo mundo através das embarcações na colonização e na atualidade por meio de automóveis, aviões, caminhões, dentre outros meios de transporte.
- b) Nos países tropicais existe maior ocorrência devido o fator climático e ambiental que beneficia a proliferação do vetor.
- c) A primeira epidemia de dengue com confirmação laboratorial ocorreu em 1923 no Brasil.
- d) A transmissão da dengue se faz através da picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*.

17. O agente de combate a endemias é fundamental no desenvolvimento de ações como educação em saúde, mobilização comunitária com a finalidade de prevenção e combate a endemias. No que compete ao agente de combate a endemias no caso de controle da dengue podemos afirmar, EXCETO:

- a) Constitui uma sua atribuição privativa orientar a população quanto aos meios de evitar a proliferação dos vetores.
- b) Executar tratamento focal em recipientes que não podem ser eliminados.
- c) Realizar pesquisa larvária em imóveis para levantamento de índices.
- d) Constitui atividade privativa repassar as informações coletadas no seu trabalho de campo para seu supervisor.

18. Sobre o ciclo de vida do *Schistosoma mansoni* é INCORRETO afirmar:

- a) Os vermes adultos se reproduzem no mesentério do intestino caramujo.
- b) O hospedeiro definitivo do *Schistosoma mansoni* é o homem.
- c) As larvas cercárias penetram ativamente na pele do homem e provoca coceira.
- d) Na água os ovos se transformam em larvas ciliadas denominadas miracídio.

19. A transmissão do Trypanossoma cruzi para o ser humano pode ocorrer de diferentes maneiras de acordo com a Organização Pan-americana da Saúde, sendo CORRETO afirmar que ocorre das seguintes formas:

- a) Vetorial, transfusional, congênita, acidental ou oral.
- b) Sexual, vetorial, transfusional, oral e congênita.
- c) Congênita, vetorial, transfusional, sexual, oral e acidental.
- d) Vetorial, sexual, transfusional, acidental e congênita.

20. Podemos AFIRMAR que constitui uma condição favorável para o aparecimento de surto de febre amarela silvestre:

- a) Observação de macacos mortos sem causa determinada.
- b) Alta infestação por Aedes aegypti (superior a 5%).
- c) Melhoria dos meios de transporte favorecendo o rápido deslocamento das pessoas infectadas para áreas com a presença do Aedes aegypti.
- d) Presença de uma quantidade suficiente de pessoas susceptíveis.

PROVA DE PORTUGUÊS

Metendo a tesoura

Ganhei de minha filha uma calça jeans realmente irada. Tão irada, que já veio rasgada, esfolada, remendada. Coisa da moda. Da moda de hoje. Talvez de ontem, coisa que começou nos anos 60.

Rubem Braga dizia que ele era do tempo em que geladeira era branca e telefone era preto. Com efeito, houve um tempo, algo entre o Mesozoico e o Paleolítico superior, em que todos os automóveis eram pretos e as etiquetas sociais eram outras. Mas ganhei esse jeans iradíssimo, surradíssimo e, contraditoriamente, novo. Lembrei-me de quando fui lecionar na Califórnia nos anos 60 (ah! Os anos 60! “those were the days, my friend, I thought they’ll never end”) (que quer dizer – aqueles foram os dias, meu amigo, pensei que eles nunca fossem terminar) e no primeiro dia de aula causou-me surpresa ver os estudantes de bermuda na aula, mas uma bermuda toda desfiada, meio rasgada. Meninos e meninas meio molambentos, até descalços, e não eram mendigos, eram jovens californianos ricos, cheios de dentes e brilho nos olhos e na pele, falando alto e achando que o mundo era deles. E quase era. Mas muitos deles foram morrer no Vietnã.

Mas eu via aqueles garotos em plena emergência da ideologia hippie, e pensava: eles brincam de pobre porque são ricos, vai ver que nunca viram um, por isto, estão se fantasiando assim. Enfim, fazia parte da revolução de costumes, inverter papéis, subverter o sistema.

Mas o fato é que ganhei aquele jeans. Não era tão degenerado como um que vi o Ronaldinho, numa foto, usando, rasgado de propósito no joelho e que ele botou para ir a uma festa, como se estivesse de fraque. Examinei o meu jeans e dentro, costurado, havia não sei quantas etiquetas dizendo que veio do México com sofisticadas instruções de como lavar o valioso traste. Quer dizer, a moda é do “trash”, mas a gente tem que, mesmo assim, ter cuidado para não estragar o estragado. Então, o experimentei. E ficou ótimo. Cintura baixa, “muderno”. Meio esfolado, com desgaste e talhos aqui e ali.

Terei coragem? Não fica ridículo num coroa? Mas há muito que aceito, aliás, obedeço sugestões de vestuários das filhas e da mulher. Me olhei no espelho e voltei a ter 27 ou 17 anos talvez.

Mas estava sobrando quatro ou cinco dedos de pano na bainha. Tem uma loja ali na esquina que faz bainha, me lembram. Mas aí, o grande paradoxo: como e por que levar para fazer bainha num jeans desmazelado? Que hipocrisia é essa? Estou tendo de ler notícias sobre o Severino*, estou tendo que enfrentar tiroteios na Linha Vermelha. Guerra é guerra, uai! Na véspera, uma amiga disse que a filha compra roupas e, quando estão meio grandes, mete a tesoura na sobrente bainha, forçando até para que o tecido desfiasse.

Houve um tempo em que o telefone e a geladeira eram pretos e quem tivesse um fiapo na roupa morria de vergonha. Agora saímos para mostrar a descostura, o avesso, a etiqueta do fabricante, o rasgão.

Ou seja, como nas bienais, o rascunho virou obra de arte.

Affonso Romano de Sant’Anna

* **Severino** – Político pernambucano. Foi presidente da Câmara dos Deputados entre fevereiro e setembro de 2005, quando renunciou.

21. Quanto ao foco narrativo do texto é CORRETO afirmar:

- a) O narrador é onipresente;
- b) O narrador é onisciente;
- c) Não há um narrador específico;
- d) Há narradores distintos.

22. O narrador, no intuito de fazer uma relação entre o estilo atual e a moda antiga:

- a) Situa acontecimentos relacionados a época em que aconteceu o fato narrado.
- b) Faz narrações de acontecimentos vivenciados em outra década.
- c) Usa a imaginação para se colocar em outro período da história.
- d) Traz em evidência uma diferença extrema entre tendências do passado e do presente.

23. De acordo com a expressão “*Houve um tempo [...]*”, o enunciador desenvolve uma relação entre tempo e moda no penúltimo parágrafo. Sendo assim, é possível concluir que, para o enunciador, a moda:

- a) Está em contínuo desenvolvimento;
- b) É estática, duradoura;
- c) Apresenta apenas marca de um tempo determinado;
- d) É algo que não tem valor algum.

24. Ao final do texto, o enunciador faz uma relação entre a moda atual e as bienais. De acordo com a afirmação “*o rascunho virou obra de arte*”, pode-se AFIRMAR que o pensamento do cronista em relação às bienais:

- a) Faz um elogio ao que ocorre nas bienais, já que há uma preocupação com a estética e formalidade na apresentação de seus produtos.
- b) Faz uma crítica às obras apresentadas nas bienais, considerando-se sem apuro no acabamento, já que se refere a elas como rascunho.
- c) Apresenta um parecer no intuito de denunciar o descaso dos organizadores nesse tipo de evento em mostrar produtos de qualidade.
- d) Apresenta-se indiferente, já que se considera leigo a esse tipo de evento, ou seja, sem conhecimento preciso.

25. “*Terei coragem? Não fica ridículo num coroa? [...] como e por que levar para fazer bainha num jeans desmazelado? Que hipocrisia é essa?*” Nesses trechos o enunciador expressa suas dúvidas e reflexões. Com que finalidade o enunciador emprega esse recurso?

- a) Para mostrar ao leitor seu preconceito em relação ao que o modismo faz, digladiando a estética entre a formalidade e o modernismo.
- b) Para mostrar sua indignação com relação a esse tipo de moda, no intuito de convencer o leitor do seu ponto de vista.
- c) Para trazer informalidade ao texto, aproximando o leitor em suas reflexões sobre a vida social, política e cultural.
- d) Para levar o leitor a conscientizar-se que há idade certa para cada tipo de roupa e moda.

26. Com o uso de ironias, o enunciador explicita seu ponto de vista. Em qual dos trechos abaixo isso NÃO ocorre?

- a) “Mas ganhei esse jeans iradíssimo, surradíssimo e, contraditoriamente, novo.”
- b) “[...] veio do México, com sofisticadas instruções de como lavar o valioso traste.”
- c) “Mas há muito que aceito, aliás, obedeço sugestões de vestuários das filhas e da mulher.”
- d) “Mas o fato é que ganhei aquele jeans.”

27. “*ah! Os anos 60!*”. O sinal de pontuação usado nesse trecho expressa:

- a) Uma admiração;
- b) Um saudosismo;
- c) Um espanto;
- d) Um alívio.

28. Em relação ao anúncio abaixo, responda:



Todas as afirmativas abaixo estão corretamente relacionadas ao verbo da frase em destaque, EXCETO:

- a) Está no imperativo;
- b) É um verbo transitivo direto;
- c) Refere-se a um sujeito desinencial (você);
- d) Está no infinitivo.

29. “Não perca a classe”. Quanto a tonicidade, as palavras destacadas são, RESPECTIVAMENTE:

- a) Paroxítona e oxítona;
- b) Oxítona e oxítona;
- c) Paroxítona e paroxítona;
- d) Oxítona e paroxítona.

30. A frase em que a concordância nominal está INDEVIDA é:

- a) Eles falavam bastante das propostas.
- b) Há provas bastante para incriminá-lo.
- c) Bastantes escolas aumentaram as mensalidades.
- d) Elas são bastante simpáticas.

Inconstância

“Ainda não sei () tanta insatisfação com os modelos de comportamento das pessoas desse novo mundo. Talvez seja () ainda não se deram valor de que as coisas mudam com o tempo, tudo se transforma e, uma vez mudando, os indivíduos sentem a necessidade de mudar em busca de um () para a sua existência. Não se deve tentar explicar o que não necessita de explicação, mas sim de adaptação.”

31. As palavras que completam os espaços entre parênteses, na sequência, de forma CORRETA são:

- a) porque – porque – por que;
- b) por que – porque – porquê;
- c) porquê – porque – por que;
- d) por quê – por que – porquê.

32. Observe a charge abaixo:



O conectivo “mas” pode ser substituído SEM alteração de sentido por:

- a) então;
- b) logo;
- c) entretanto;
- d) pois.

33. Assinale a alternativa em que todas as palavras foram divididas silabicamente CORRETAS.

- a) Pis-ci-na – re-si-dên-ci-a – a-la-stran-do;
- b) Com-pro-me-tes-se – mu-lhe-res – ter-ra-ço;
- c) Ma-iô – en-tre-a-ber-to – sai-a;
- d) E-qui-li-bran-do – de-fois – ca-rra-pa-to.

34. Assinale a alternativa em que há SOMENTE palavras paroxítonas.

- a) Nuvem – toneladas – habita – galhos;
- b) Extinção – coragem – princípio;
- c) Úmidas – órfão – obstáculo;
- d) Ilegal – resposta – auxílio.

Leia o texto abaixo, de Bertolt Brech, para responder as questões 35 e 36.

Até o mínimo gesto, simples na aparência,
Olhem desconfiados! Perguntem
Se é necessário, a começar do mais comum!
E, por favor, não achem natural
O que acontece e torna a acontecer
Não se deve dizer que nada é natural!
Numa época de confusão e sangue,
Desordem ordenada, arbítrio de propósito,
Humanidade desumanizada
Para que imutável não se considere
Nada.

35. Só NÃO se fundamenta à tese do poeta:

- a) Não se deve considerar a realidade como imutável.
- b) Todas as situações vividas pela humanidade podem ser mudadas pela ação humana.
- c) O homem constrói sua história através de suas ações.
- d) Tudo já é predestinado, não sendo possíveis quaisquer interferências.

36.

“Até o mínimo gesto, simples na aparência,
Olhem desconfiados! Perguntem
Se é necessário, a começar do mais comum!”

Quanto à oração destacada:

- a) É uma oração subordinada que estabelece uma relação de condição.
- b) É uma oração subordinada que exerce função de objeto da oração principal.
- c) É uma oração subordinada que exerce função de adjunto adverbial.
- d) É uma oração coordenada que estabelece uma relação de possibilidade.

Leia o texto abaixo para responder as questões 37, 38 e 39.

No trabalho temos que:

- Saber conviver com as pessoas
- Ter responsabilidades
- Mostrar dedicação

37. No texto são dados alguns conselhos. Marque o CORRETO:

- a) Ter dinheiro;
- b) Ter um bom emprego;
- c) Ser o melhor de todos na empresa;
- d) Ter uma boa convivência com as pessoas.

38. De acordo com o texto o trabalho faz parte da vida do homem e é:

- a) difícil;
- b) pesado;
- c) necessário;
- d) injusto.

39. Dizer que trabalhar é uma necessidade é o mesmo que dizer que:

- a) O homem precisa de trabalhar;
- b) O trabalho é um divertimento;
- c) O emprego não está fácil;
- d) Quem trabalha muito é feliz.

40. Aponte a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente:

- a) exceção – excesso – espontâneo – espectador;
- b) exeção – excesso – espontâneo – espectador;
- c) exceção – excesso – espontâneo – expectador;
- d) exeção – exeço – espontâneo – expectador.